

ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO: COMO ELABORAR O TEXTO DA INTRODUÇÃO

Luiz Carlos dos Santos

Já há escritos neste sítio eletrônico acerca da matéria em epígrafe. Todavia, em função da recorrência de demanda, advinda de graduandos e pós-graduandos, de como se produz o texto da mencionada introdução, apresenta-se o que deve conter e qual a sequência dos elementos na construção dessa parte importantíssima do artigo, o qual objetiva à publicação em periódicos, ou mesmo na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na referida modalidade.

Em primeiro lugar, o pesquisador iniciante deve se conscientizar que veicular uma produção de cunho acadêmico carece de cuidado com os estilos da língua culta. Os leitores e/ou examinadores são exigentes (e devem); o texto deve ser claro, conciso, preciso, objetivo, concatenado, sem equívocos gramaticais - uma escrita digna do nível da Academia.

A introdução deve iniciar-se com uma visão panorâmica da temática tratada, portanto, apenas aspectos gerais do objeto sob investigação, sem aprofundamento, na medida em que a verticalização do assunto ocorrerá nos capítulos, partes, ou seções do corpo do trabalho - o referencial teórico.

Descortinada, panoramicamente, o objeto/tema da investigação científica, incluindo título e subtítulo, segue-se a sua problematização, sem descontinuidade do texto. Cabe registrar que o problema da pesquisa não se resume ao seu enunciado. Significa dizer que é imprescindível contextualizar a problemática - a explicitação/delimitação no tempo e no espaço.

Dando prosseguimento à produção, coloca-se um gancho textual para o registro da (s) hipótese (s) de pesquisa (se houver), sinalizando para a busca de solução do problema levantado.

Em não havendo hipótese (s), entra-se com o objetivo geral do estudo, iniciando com o verbo no infinitivo - o alcance da pesquisa, seguido dos objetivos específicos (o desdobramento do objetivo geral), também, iniciando-se com o verbo no infinitivo. Estes devem estar em plena conexão com o alcance maior da investigação, sempre começando com as operações menos, para as operações mais complexas.

Continuando a redação da introdução, o pesquisador ou iniciante na pesquisa coloca a justificativa do estudo nas três dimensões: científica, social e pessoal. A primeira refere-se à

possível contribuição no campo do conhecimento específico, podendo resultar em fontes para futuras investigações, tangenciando outros aspectos/focos da problemática. A aceção social deve ser realçada pelos princípios da importância, relevância, oportunidade da pesquisa, para a organização, administração pública e/ou para a sociedade como um todo, a depender do objeto que fora elucidado/desnudado. Finalmente, a dimensão pessoal diz respeito à motivação que levou o pesquisador ao trabalho científico. Frise-se que alguns autores recomendam o assentamento da justificativa antes dos objetivos. Isso é uma questão de opção.

Não havendo pesquisa de campo, a metodologia (conjunto de métodos, técnicas e procedimentos) pode ser detalhada na Introdução. Significa indicar: método utilizado: tipologia quanto aos objetivos do estudo; fontes de pesquisa; abordagem empreendida, dentre outros aspectos.

Caso o estudo tenha se valido, também, da pesquisa de campo, exclui-se da introdução os procedimentos metodológicos, abrindo-se um capítulo à parte, no qual o pesquisador detalhará a trilha metodológica, incluindo-se: universo; amostra; critério amostral; instrumentos ou técnicas de coleta de dados, tratamento estatístico utilizado, entre outros elementos.

Encerra-se a redação da introdução, fazendo uma sinopse capitular sobre o núcleo de cada seção. Desse modo, o leitor/examinador tem as **informações gerais acerca da temática**, os **pressupostos investigativos**, a **operacionalização do estudo** e de **quantas partes compõe o artigo**, enfatizando o cerne tratado em cada uma destas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**- informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos Santos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.